

M 86
P-1

D. N. E. S. — C. B. S. E.

Relatório
1955 — 1960

1. O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo decreto 38.460, de 28 de dezembro de 1955, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao mesmo tempo em que foram instituídos os Centros Regionais, com sede no Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

O objetivo desses novos órgãos é a pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, visando a elaboração gradual de uma política educacional para o país.

Assim a eles compete a elaboração de planos, recomendações e sugestões para revisão e reconstrução educacional do país, nos níveis primário, médio e superior, por através da publicação de livros fonte e de texto, preparo de material de ensino, estudos sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares e quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério extensivo ao treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas normais e primárias.

2. O organograma básico para funcionamento do Centro Brasileiro e Centros Regionais compreende quatro Divisões, sendo uma de Estudos e Pesquisas Educacionais, outra de Estudos e Pesquisas Sociais, a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

3. Durante o ano de 1956, esteve o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais provisoriamente instalado em andar da rua México, continuando, no Ministério e no edifício da CAPES, os trabalhos do Centro de Documentação e o das Campanhas de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME) e do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME).

Ainda naquele ano foram montados vários projetos, dos quais destacamos os seguintes:

- Educação e Mobilidade Social, dirigido pelo perito da UNESCO, Bertram Hutchinson.
- Escola Experimental nº 1, resultante de um convênio com a então Prefeitura do Distrito Federal, pelo qual a Escola Guate-

mala passou a constituir órgão de experimentação do CBPE, sob a orientação da Profª Lúcia Marques Pinheiro.

- Socialização e Estrutura de uma Comunidade em Itapetininga, sob a direção do Prof. Oracy Nogueira.
- Situação Educacional em Sergipe, dirigido pelo Prof. Nunes Mendonça.
- Levantamento das Instituições e pessoas ligadas aos problemas educacionais do Brasil, dirigido pela Profª Dinah Souza Campos.
- Menores no meio rural brasileiro, de que se encarregou o Dr. Clóvis Caldeira.
- As Regiões Culturais do Brasil, dirigido pelo Prof. Manuel Diégues Jr. - livro-fonte, da Série "Sociedade e Educação" - Vol. 2 - CBPE, 1960.
- Livro-Fonte sobre a Civilização Brasileira - Antologia de textos de que se encarregou o Prof. Djacir Menezes. Afinal publicado sob o título "O Brasil no Pensamento Brasileiro" - Vol. 1, 1957 - Série Livros-Fonte.

De todos esses projetos resultaram trabalhos, reunidos em volume ou publicados nas revistas editadas pelo CBPE.

A esse tempo se ampliava a Biblioteca, com numerosas aquisições no campo dos estudos brasileiros e nos das ciências sociais.

Além da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - que continuou a ser o "forum" de idéias da educação no país, reunindo legislação e documentos mais importantes, criou-se a publicação "Educação e Ciências Sociais", para divulgar mais particularmente os trabalhos do CBPE. O 1º número surgiu em março de 1956.

A Bibliografia Brasileira de Educação, que teve início em 1953, continuou a ser distribuída aos estabelecimentos de ensino e estudiosos dos assuntos educacionais.

4. Em fevereiro de 1957 foi o CBPE instalado em edifício próprio, à rua Voluntários da Pátria, 107.

Criada a Direção Executiva, iniciou a mesma a mudança dos serviços que se distribuíam por diversos locais.

Desde abril, daquele ano, tôdas as Divisões foram instaladas no aluado prédio, continuando apenas na Escola Guatemala o órgão de experimentação do CBPE.

Em julho de 1957, reuniu-se nesta Capital, pela primeira vez, a Comissão Consultiva, composta dos diretores e coordenadores de Divisão, dos diversos Centros, tendo a ela comparecido os representantes do CBPE e dos Centros Regionais de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.

Foram adotadas medidas para entrosamento das tarefas executadas em cada Centro, e sugerida a criação de um Boletim Mensal Informativo, editado pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE.

Recomendou-se que as bibliotecas tenham, cada vez mais, o enderêço, educação e estudos brasileiros, sendo que nos Centros Regionais tenham em vista educação e região, preponderantemente.

Entre os visitantes ilustres que receberam o Centro, naquele ano, destacou-se o Prof. George S. Counts, antigo diretor do Instituto Internacional do "Teachers College" da Universidade de Columbia, USA, e antigo professor das Universidades de Washington, Columbia, Yale e Harward.

O programa das conferências por êle realizadas na Associação Brasileira de Educação, foi o seguinte:

- I - Educação e a Civilização
- II - Educação e a Revolução Tecnológica
- III - Educação e os Fundamentos da Liberdade
- IV - O Espírito da Educação Americana.

Essas conferências foram reunidas em volume da série "Cursos e Conferências", editado em português e inglês, pelo CBPE, sob o título "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica", com introdução do Prof. Gustavo Lessa.

Mensalmente, começou em agosto de 1957 a distribuição do Boletim Informativo, com notícias das atividades dos demais Centros.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais realizou o "Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais", aplicado em cinco meses em cursos teóricos, como os de Sociologia e Antropologia, e uma 2ª parte constando de estudo de caracteriza-

ção geral da região compreendida entre os municípios de Leopoldina e Cataguases (Minas Gerais).

Entre os projetos da Divisão, naquele ano, registraram-se o de Aparecida Joly Gouveia, sobre "Opinião de Pais e Professores sobre a Escola Primária e Secundária", concluído e publicado em "Educação e Ciências Sociais", V. 1 nº 3, dezembro de 1956 e a reedição, em tradução portuguesa, do estudo "Os Dois Brasis", de autoria do técnico da UNESCO, Prof. Jacques Lambert, da Universidade de Lyon, França - Vol. 1 da série "Sociedade e Educação".

Outro projeto da Divisão foi o da "Área-Laboratório", iniciado por um levantamento de caráter monográfico, caracterizando sócio-econômica e culturalmente os municípios de Leopoldina e Cataguases.

Os alunos do Curso tiveram intensa participação nos trabalhos de campo dessa pesquisa.

Entre as atribuições da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais está a do estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático.

São livros já publicados, como fruto desse programa, os seguintes:

- Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes),
- Algebra Elementar e Trigonometria - do Prof. Francis Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - Delgado de Carvalho.
- Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
- Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Professores Leite Lopes e Jayme Tiomno.
- Botânica na Escola Secundária - de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- História Geral (Idade Média), 2 volumes - do Prof. Delgado de Carvalho.

Já anteriormente o INEP republicara os guias de ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira na Secretaria de Educação do então Distrito Federal. São os seguintes:

- Linguagem na Escola Elementar
- Matemática na Escola Elementar
- Ciências na Escola Elementar
- Ciências Sociais na Escola Elementar
- Jogos Infantis na Escola Elementar
- Música para a Escola Elementar.

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério continuou seu trabalho na Escola de Orientação, permanecendo os alunos de 7 a 8 horas na Escola. Notou-se progresso em vários aspectos, principalmente quanto à iniciativa, capacidade de trabalho em grupo, colaboração, solidariedade e responsabilidade. Os resultados escolares em linguagem, matemática, estudos sociais, ciências foram bastante satisfatórios.

Desenvolveu-se um programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola, que participaram de reuniões com orientadores de série, relatando atividades e apresentando problemas a debate.

Têm vindo dos Estados professores primários que se preparam para trabalhos em Escola de Demonstração. Recebem orientação sobre o ensino de linguagem, recreação e atividades musicais e artísticas, em geral, e de história e ciência na Escola Elementar.

Prepara ainda a D.A.M. a revisão dos guias de ensino elaborados em 1932-1935, pela Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal, para futura publicação, começando pelo Guia de Matemática.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica ocupa-se da coleta de dados e formulação de resposta a solicitações procedentes do país e do estrangeiro, órgãos internacionais e instituições nacionais, todas referentes a problemas pedagógicos.

Estão subordinadas à mesma Divisão as três revistas editadas pelo CBPE, e os serviços de Bibliografia e Audio-Visual, este último iniciado numa articulação com a Diretoria do Ensino Secundário, que pôs à disposição do INEP funcionários seus, já com experiência no assunto. Preparam-se ali roteiros para cole

ção de filmes, registro de conteúdo verbal dos mesmos, sumarização e versão para o inglês de tipos e aspectos do Brasil, glossário de termos técnicos e definições respectivas. Foi instituído um serviço de empréstimo de filmes aos estabelecimentos de ensino e iniciou-se a sumarização de artigos de revistas especializadas.

5. O ano de 1958 em que se comemorou o 20º aniversário do INEP, coincidiu com três Exposições realizadas no CBPE. Uma de "Livros Didáticos e Guias de Ensino", outra de "Publicações e Documentário sobre a Organização das Nações Unidas" e por fim a do "Curso de Artes Industriais" promovido pelo INEP e ministradaa bolsistas dos diversos Estados da União. Todas essas Exposições trouxeram à sede do Centro crescido número de visitantes, destacando-se professores, grupos de alunos, diplomatas estrangeiros, e o público em geral.

Em julho daquele ano voltou a reunir-se, no CBPE, a Comissão Consultiva, tendo comparecido, pessoalmente, todos os diretores dos Centros Regionais, inclusive o de Recife, que se instalara meses antes. Cada Diretor transmitiu as experiências do seu setor de trabalho. Também os Coordenadores de Divisão, presentes, relataram as principais ocorrências em cada uma delas.

Houve ampla troca de idéias e adoção de planos de trabalho, sendo por fim aprovada a regulamentação das reuniões futuras da mesma Comissão.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais desenvolveram-se os dois grandes projetos já referidos, com o prosseguimento do "Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais" e o "Programa de Cidades-Laboratório", além do estudo e planejamento de outros projetos.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais elaborou, naquele ano, o "Plano Educacional de Brasília" e prosseguiu no estudo da "Promoção na Escola Primária", a cargo do psicólogo francês, Roger Séguin. O "Levantamento e caracterização do ensino normal no País" foi realizado na Divisão pela Profª Eny Caldeira, e mimeografado em cadernos, por Estado. Ultimou-se também um projeto sobre "Educação na Amazônia", a cargo do Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis.

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério prosseguiu nos trabalhos da Escola Guatemala, Centro de Experimentação do

Ensino Primário, desenvolvendo-se novas atividades como dança, iniciação esportiva e ginástica feminina.

Do ponto de vista de aprendizagem das matérias de ensino, as provas do Instituto de Pesquisas (da antiga Prefeitura do D.F.), realizadas com a finalidade de controle, deram resultados altamente satisfatórios. No 1º ano foram aprovados 83% dos alunos, no 4º ano a percentagem de promoção foi de 89%. Continuou-se a adotar o sistema de promoção flexível.

Professores de Escola ali realizaram cursos vários, tais como: Direção de atividades de biblioteca, encadernação, correção de defeitos da palavra, manêjo de aparelhos cinematográficos, etc.

Com base em suas observações durante o ano, professores e bolsistas fizeram um estudo dos interesses apresentados por crianças de várias idades na Escola.

Novamente em 1958 estagiaram na Escola Guatemala professores dos Estados que se destinam a trabalhar em Escolas de Demonstração.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica continuou seu trabalho de distribuição, não só de livros editados pelo CBPE, como de obras adquiridas aos editores a bibliotecas e instituições de ensino.

Um projeto da Divisão, "Recursos Educativos dos Museus Brasileiros" de autoria do Prof. Guy de Hollanda, resultou na edição de um guia amplamente distribuído durante o Congresso Internacional de Museus, realizado nesta cidade sob o patrocínio da UNESCO.

O estudo bibliográfico sobre a Educação Brasileira, elaborado pelo Serviço de Bibliografia foi publicado, em francês, na "Revue Analytique de l'Éducation" sob o título "Éducation au Brésil" - vol. X, nº 9, editada pela UNESCO.

A Biblioteca fez um levantamento dos periódicos nacionais ali existentes, remetendo ao I.B.B.B. para figurar no catálogo coletivo, organizado por aquela instituição.

A Seção de Audio-Visuais ampliou seu campo nos setores de artes gráficas, filosofia e psicologia. Continuou realizando projeções em escolas, traduções de instruções para uso de projetores, distribuição de diafilmes a escolas normais, etc.

6. No ano de 1959 visitou o CBPE, com a colaboração da Fullbright Commission, o Prof. Harold Benjamin, do "George Peabody College of Teachers" de Nashville, Tennessee, ex-diretor da Divisão de Fundamentos da Educação na mesma escola e autor de vários livros sobre Educação Comparada.

Proferiu conferências na sede do CBPE, presididas pelo Prof. Anísio Teixeira, com a presença de destacadas figuras dos meios educacionais, que debateram o tema das mesmas: "O Papel da Escola Pública no Estado Democrático".

Essas conferências serão reunidas em volume da série "Cursos e Conferências", em português e inglês, sob o título "A Educação e o Ideal Democrático".

Durante o mesmo ano o Prof. Anísio Teixeira compareceu à reunião sobre "Educação Superior das Repúblicas Americanas", realizada no México sob os auspícios do "Institute of International Education" e da "Carnegie Corporation" de New York.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais tiveram prosseguimento entre outros projetos anteriormente montados, sobre o "Sistema Escolar de Brasília" e a "Campanha de Educandários Gratuitos". Ambos foram concluídos e seus resultados começam a ser convenientemente divulgados.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais prosseguiu em dois projetos principais: o das "Cidades-Laboratório" e o "Processos de Urbanização e Industrialização".

Quanto ao 1º, visava inicialmente estudos em municípios representativos das diferentes regiões do Brasil, cujos sistemas educacionais apresentassem características e problemas comuns à região. Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fundiu-se o programa dessa com o das Cidades-Laboratório, abrangendo pesquisas nos municípios de Leopoldina e Cataguases (Minas Gerais), Timbaúba (PE), Catalão (Goiás), Julio de Castilhos (Rio Grande do Sul) e Santarém (Pará). Em cada município citado, equipes chefiadas por cientistas sociais realizaram trabalhos de campo, recolhendo elementos para uma série de monografias a que se acrescentaram pesquisas sobre o município de Ibirama (Santa Catarina) por se tratar de municípios de colonização com alto índice de alfabetização. A Divisão fará um plano síntese de todas essas pesquisas.

Quanto à "Urbanização e Industrialização", o projeto

visa ajudar a compreensão de transformações sociais que vem afetando a estrutura e funcionamento de nosso sistema educacional. A Divisão prossegue nessa pesquisa que se desenvolve em duas etapas: 1) estudos de base bibliográfica, que compendiarão os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização; 2) pesquisas de observação direta sobre a forma, intensidade e efeitos desses processos em grupo de cidades-tipo, da área mais desenvolvida do país. A coordenação da Divisão elaborará uma síntese dos resultados dos diversos estudos, examinando principalmente a viabilidade do emprego de técnicas de planejamento na esfera educacional.

O Centro de Experimentação da Escola Primária da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, continuou funcionando na Escola Guatemala. Frequentaram as aulas 346 crianças, em 12 turmas, sendo três no 1º ano, três no 2º ano, duas no 3º, três no 4º ano, e uma no 5º ano, está de 35 alunos. O número de alunos de 5º ano, que em 1955 fôra de 17 alunos, aumenta de ano para ano, embora os alunos mais capazes deixem a escola entre os 10 e 11 anos, para iniciarem o curso secundário.

Os resultados apurados pelos professores e pela Diretora foram bons, especialmente no setor de conhecimentos e houve progresso acentuado quanto a formação de atitudes. As crianças se revelaram serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de trabalhar em grupo com interesse pelas atividades que estão desenvolvendo. Tais resultados devem ser creditados também à colaboração do serviço de psicologia. Foram utilizados métodos e recursos procurando desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças e oferecendo boas oportunidades educativas.

Um grupo de professores foi à Bahia e observou alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Regional, contribuindo para obter com mais frequência o desenvolvimento simultâneo de atividades.

Realizaram-se na Escola estágios de orientadores e professores de escolas experimentais e de arte infantil, de linguagem na escola primária, recreação e jogos. Total de estágios na Escola durante o ano foi de 71 e de visitantes, 170.

Continuaram os trabalhos de elaboração do Guia de Ensino da Matemática, 1º ano, e do Guia de Ensino de Estudos Sociais, na Escola Elementar. A Divisão tomou a si medidas admi

nistrativas para a publicação do livro "Leitura na Escola Primária" de autoria da Profª Juracy Silveira.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica procedeu ao estudo da organização do Ministério da Educação e Cultura e sua estrutura atual. Dêle resultou um quadro com o Organograma da situação de cada serviço, em 1958, constando os departamentos, sua direção e os conselhos, comissões e outros órgãos de cooperação.

Continuou a Divisão a distribuir, a bibliotecas e entidades educacionais, livros editados pelo Centro ou adquiridos a editores.

Os fascículos correspondentes ao v.6 da Bibliografia Brasileira de Educação e o nº 1 do v.7, foram distribuídos a 1.770 assinantes. O 1º volume de "Fontes para o estudo da Educação no Brasil" referente a documentos da Bahia, foi publicado e distribuído durante o ano, estando em preparo o 2º volume. Levantaram-se bibliografias especializadas e prestaram-se informações a entidades nacionais e estrangeiras, respondendo-se a questionários para congressos e conferências internacionais.

Foram especialmente elaborados documentos sobre "medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos do país" e "utilização de manuais nas escolas primárias", temas da 22ª Conferência Internacional de Instrução Pública, realizada em Genebra, em julho de 1959, na qual o coordenador da Divisão e Diretor Executivo desse Centro, representou o Ministério da Educação e Cultura.

Em 1959 a Biblioteca completou o registro de 43.172 livros. Nela já funcionam as seguintes seções: a) referência; b) livros estrangeiros; c) obras sobre o Brasil; d) livros didáticos e guias de ensino; e) literatura infantil; f) periódicos nacionais e g) periódicos estrangeiros.

O catálogo se subdivide em Autor, sistemático e topográfico.

Durante o ano de 1959 a Biblioteca atualizou os serviços de registro, classificação e catalogação de livros.

A seção de Audio-Visuais continuou o trabalho de levantamento de filmes visando a publicação do catálogo respectivo em que consignará as entidades que possuem filmes educativos e a sumarização de filmes para projeção. Aí prosseguiram os trabalhos para o glossário básico a ser brevemente publicado.

Reuniram-se professores para planejamento de cursos Áudio-Visuais em classe, no Brasil. Realizou-se, com gravação, um Curso sobre Áudio-Visuais no ensino, ministrado pelo prof. Vinício Valdivia para aperfeiçoamento do pessoal da seção e dos Centros Regionais da Bahia e do Recife.

Iniciou-se a confecção de material Áudio-Visual, tendo a Profª Leticia de Faria, tomado parte no programa de cooperação internacional entre os governos americano e o brasileiro, durante os meses de outubro e novembro, em que realizou, nos Estados Unidos, visitas a 52 instituições, incluindo escolas, entidades públicas e privadas, participando ainda, naquela ocasião, de seminário para diretores de serviços de áudio-visuais.

7. No início do ano de 1960, realizou-se no Centro Regional de São Paulo, a 3ª Reunião da Comissão Consultiva, tendo nela se estabelecido, por proposta do prof. Fernando de Azevedo, uma escala de pesquisas consideradas de interesse comum a todos os Centros, que é a seguinte: 1) Estudos e pesquisas sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade) e 3) Levantamentos de sistemas escolares estaduais.

Cada diretor e coordenador presente fez uma exposição dos trabalhos no setor sob sua responsabilidade, havendo demora da troca de idéias e debates sobre as sugestões apresentadas.

Em agosto último, a convite do Centro com a Colaboração da Fullbright Commission, esteve nesta cidade e em São Paulo, o Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale e de Michigan, USA., autor de importantes obras sobre educação.

Proferiu êle, no Centro Regional de São Paulo e no CBPE, cinco importantes conferências sobre filosofia da educação, e, especialmente, sobre "a evolução darwiniana e a educação dewyana".

Em volume, em português e inglês, serão tais conferências publicadas, na mesma série em que já foram as de outros ilustres visitantes estrangeiros.

O Prof. Clément Féraud, diretor da escola Normal de Auch (França) e perito da UNESCO ora colaborando nos Centros de Pesquisas Educacionais, proferiu aqui três conferências sobre fatores e tipos de caracteres.

O Centro foi visitado por um grupo de educadores da "Comparative Education Society" dos EE.UU. chefiados pelo Prof.

curso e publicações.

O Centro Experimental de Educação Primária (Escola Guanabara) prosseguiu nas suas atividades curriculares de língua - gem, matemática, estudos sociais, ciências naturais, recreação e jogos, música, biblioteca, auditório, arte infantil e artes industriais. Desenvolveu-se o estudo dirigido com maior independência da criança na realização dos trabalhos.

Por iniciativa do coordenador dos cursos de aperfeiçoamento do Instituto de Educação, foi assinado com o INEP um convênio em que se compromete esse a colaborar nos mesmos cursos, iniciando, em abril um curso de administradores escolares. No I.T.E. haverá 20 vagas para professores bolsistas do INEP. Ainda nos termos do mesmo convênio, planejou-se um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guanabara, atualmente em curso. Ele consistirá em entrevistas e respostas a questionários a que serão submetidos professores e diretores de escola e chefes de distritos educacionais, visando uma melhor adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica já distribuiu, só neste ano, 90.000 livros e publicações adquiridas a diversas editoras. Nos últimos cinco anos o total atinge a 450.000 livros distribuídos a bibliotecas e estabelecimentos de ensino. No mesmo período distribuíram-se 30 aparelhos de projeção cinematográfica, 200 laboratórios de química e 200 de física, 400 unidades didáticas de física, química e biologia, 900 discos para o ensino da literatura.

Além disso, a Divisão é que distribuiu, nos últimos 5 anos, os 170.000 exemplares das edições do INEP, abaixo relacionadas:

- Série I - Guias de Ensino - a) Escola Primária: Linguagem na Escola Elementar, 1955; Matemática na Escola Elementar, 1955; Ciências na Escola Elementar; Ciências Sociais na Escola Elementar, 1955; Jogos Infantis na Escola Elementar, 1955; Jogos para Recreação na Escola Primária, 1959; Matemática na Escola Primária (a sair). b) Escola Secundária: Delgado de Carvalho - História Geral: Antiguidade, 1956; História Geral: Idade Média (2 tomos), 1959; História Geral: Idade Contemporânea (a sair); Alarich Schultz - Botânica na Escola Secundária, 1959.

- Série II - Livros de Texto - E.N.da C. Andrade e Julian Huxley Iniciação à Ciência (2 tomos), 1956; Oswald H. Blackwood, W.B. Herron e Kelly - Física na Escola Secundária, 1958; Juracy Silveira - Leitura na Escola Primária, 1960; Oswaldo Frota Pessoa - Biologia (a sair).
- Série III - Livros-Fonte - Djacir Menezes - O Brasil no Pensamento Brasileiro, 1957; Carneiro Leão - Panorama Sociológico do Brasil, 1958; Nelson Werneck Sodré - O que se deve ler para se conhecer o Brasil, 1960; J. Roberto Moreira - Teoria e Prática da Escola Elementar (a sair).
- Série IV - Currículo, Programas e Método - Guy de Holanda - Um quarto de século de programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro(1931/1956), 1957; James Vieira da Fonseca - Análise dos programas e livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária, 1957; Irene Melo Carvalho - O ensino por unidades didáticas, 1957.
- Série V - Inquéritos e Levantamentos - Thales Melo Carvalho - Acreditação das Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte, 1953; J. Roberto Moreira - Aeducação em Santa Catarina, 1954; Erasmo Pilotto - A educação no Paraná, 1954 - J. Roberto Moreira - A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul, 1955; Jayme Abreu - O sistema educacional fluminense, 1955; J. Roberto Moreira - Introdução ao estudo do currículo da escola primária, 1955; Joaquim Moreira de Sousa - Estudo sobre o Ceará, 1955; Jayme Abreu - A educação secundária no Brasil, 1955; Carlos Corrêa Mascaro - Município e ensino no Estado de São Paulo, 1959.
- Série VI - Sociedade e Educação - Jacques Lambert - Os dois Brasis, 1959; Manuel Diégues Júnior - Regiões Culturais no Brasil, 1960; Luiz Reissig - A era tecnológica e a educação, 1959; Clávis Caldeira - Menores no meio rural, 1960.
- Série VII - Cursos e Conferências - George S. Counts - Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica, 1958; Harold R.W. Benjamin - A Educação e o Ideal Democrático (a sair)
- Série VIII - Pesquisas e Monografias - Bertram Hutchinson - Mobilidade e Trabalho, 1960; Oracy Nogueira - Família e Comu

nidade em Itapetininga (a sair); Pedro de Figueiredo Ferreira - Fatores emocionais na aprendizagem (a sair)

-Série IX - Levantamentos Bibliográficos - Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia - 1959.

-Série X - Publicações Diversas

O Brasil aderiu ao Bureau International de Educação, sediado em Genebra, tendo sido o Coordenador desta Divisão designado para adotar providências visando a instalação, na sede daquele órgão, de um ^{"stand"} estudo para divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

Para atualizar informação sobre a articulação do ensino no Brasil, elaborou-se um quadro, consideradas as leis básicas do ensino que estabelecem equivalência entre os cursos de nível médio, para efeito de ingresso em cursos superiores.

O quadro, em forma semi-circular, a cores abrange as possibilidades de transferência de um para outro curso, nos 3 níveis de ensino, e será publicado no próximo número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

A Divisão organizou ainda, um amplo arquivo fotográfico sobre diversos aspectos da vida brasileira acentuadamente dos elementos para o estudo da educação no Brasil. O material desse arquivo já compreende ^{4.600} 46.000 negativos.

Entre as realizações da Divisão, neste ano, cita-se a Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, com 12 painéis contendo fotografias ampliadas da escola e do trabalho que ali se realiza.

Até dezembro estará concluído o guia dos Arquivos Brasileiros, organizado por solicitação do Arquivo Nacional, Levantamento com indicações para pesquisas sociais de que se encarregou o prof. Guy de Holanda.

O vol. 8 da Bibliografia Brasileira de Educação está sendo organizado, já estando concluído o fascículo n.1. O índice cumulativo correspondente a 1953/57 está concluído para impressão. Uma bibliografia de livros didáticos publicados para o ensino de francês foi levantada por solicitação do serviço cultural da Embaixada da França.

A Biblioteca classifica nesse momento 5.000 folhetos do seu acervo, já estando em pleno funcionamento uma seção de

periódicos que consta de 597 títulos de revistas nacionais e 396 de estrangeiras, com índice analítico por assunto e por autor.

Na seção de Audio-Visuais continuaram a projeção de filmes nos estabelecimentos de ensino com empréstimo de equipamento e de filmes; traduções de sumários de filmes para elaboração do catálogo; organização do material experimental de física e química, geografia e história, seleção de materiais e técnicas para o curso de audio-visuais aplicados às artes gráficas, confecção de material audio-visual aplicado a diversas disciplinas curriculares, etc.

Conclusão

Sem atingir os objetivos que pretendemos, temos algo de expressivo e promissor como resultados dos primeiros anos de trabalho.

Órgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam grupos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do CBPE e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidade ainda desconhecidas.

Há que vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrógrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é

um desfalque nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se po de ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há que se criar o manancial de que a pesquisa é a expressão mais fprofunda.

Políticos e administradores, muitos dêles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só enxergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acêrvo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento do magistério. Bibliotecas, secções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que êle necessita sempre.